



ÁRVORES
DE NATAL
ENFEITADAS
NO COMÉRCIO
E SERVIÇOS
LOCAIS

Boas Festas
Feliz Ano Novo



**Câmara Municipal
de Sardoal**
www.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

Contactos Telefónicos

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Armazém 241 851 369
Barragem da Lapa (ETA) 241 855 679
Biblioteca Municipal 241 851 169
C.P.C.J. - Com. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Internet 241 851 415
Parque Desportivo Municipal 241 855 248 | 241 851 007
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 961 079 966
Posto de Turismo 241 851 498

Contactos Mail

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: vereador@cm-sardoal.pt
Vereador: fernandovasco@cm-sardoal.pt
Vereador: ruiserras@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chegegabinete@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadatterra.sardoal@gmail.com
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
CPCI: cpcjsardoal@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cms-sardoal.pt
Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
Gab.F.Comunitários: fundos.comunitarios@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Jurídico: gab.juridico@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Parque Máq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

Alcaravela 241 855 628 | 241 851 263 juntadealcaravela@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt

Bombeiros | Emergência

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.central@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha | Abrantes 241 372 910
Emergência Social 144
Gabinete Florestal 925 772 856
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

Serviços Públicos

Avarias LTE | EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 808 266 266
Balcão Permanente de Solidariedade da Segurança Social (Extensão) Alcaravela 241 855 295
(1ª e 2ª quarta feira de cada mês)
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com. / Cartório Notarial 241 850 090
Correios 241 852 247
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 707 262 626
Repartição de Finanças 241 855 146
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

Saúde

Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva Tavares | Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica | Sardoal 241 851 631
Soranalises | Sardoal 241 851 567

Ensino

Agrupamento de Escolas/ Escola E B 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade 241 850 110
Escola do 1º Ciclo | Panascos 241 851 203
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491 | 925 772 877
Jardim de Infância | Presa 241 855 015

Postos Públicos

Andreas 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Entevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Monte Cimeiro 241 855 393
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250
Venda | Alcaravela 241 855 217

Transportes Públicos

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio ao Sul do Tejo - Entroncamento - N.º Azul: 808 208 208
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

Táxis

Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526 | 962 673 681
Sardoal
João Luís 241 855 345 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

Paróquias

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

Alojamento

Casal Adélia - "Alojamento Local" 966 922 856
Quinta das Freiras - "Agroturismo" 241 855 320
Quinta de Arecês - "Casa de Campo" 241 855 349
Quinta do Côro - "Casa de Campo" 241 855 302
Residencial Gil Vicente 241 851 072 | 966 733 667

Restauração

Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860
Restaurante "Sabores da Miquelina" 241 852 224
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092
Restaurante "A Fragata" | Sardoal 937 023 668

Animação Noturna

"Lagarto Bar" 241 852 017
"Potes Bar" 241 852 255
"Quatro Talhas" 241 855 860

Rádios Locais

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

Livros | Jornais

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784
Papellaria "Chafariz das Três Bicas" | Sardoal 969 981 981
Papellaria "Central" | Sardoal 241 852 510

Solidariedade

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia, Creche 241 850 124
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

Coletividades e Associações

Ass. Melhoram. e Amigos de Entrevinhas 241 852 381
Assoc. Cultural e Desportiva de Valhascos 241 851 106
Comissão de Melhoramentos de C. das Mós 241 851100
Comissão Desenv. Cult. e Rec. de Venda Nova 241 855 182
Cooperativa "Artelinho" | Alcaravela 241 855 768
Estímulo AJS 961 163 490
Filarmónica União Sardoalense 241 851 581
GETAS - Centro Cultural 962 915 989
Grupo de Jovens da Ação Católica Rural 241 855 676
Grupo de Jovens da Paróquia de Alcaravela 241 855 796
R.F. "Os Resineiros" de Alcaravela 965 269 542

Instituições Bancárias

Banco Millennium BCP 241 001 020
Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

Outras Entidades

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
Bombas GALP 241 855 153
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 936 967 617
Casa do Concelho de Sardoal | Lisboa 913 762 270 | 919 955 256
CIMA Centro de Inspeção de Automóveis 241 851 104
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg. de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
INATEL | Santarém 243 309 010
Inst. do Emprego e For. Prof. de Abrantes 241 379 820
Instituto do Desporto | Santarém 243 322 776
Instituto Português da Juventude | Santarém 243 333 292
NERSANT Núcleo Empresarial da Região de Santarém | Abrantes 241 372 167
Portugal Rural | Lisboa 213 958 889
TAGUS Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 372 180

Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt



Caras e Caros Sardoalenses

Foi precisamente há um ano, no Boletim Municipal de Natal, que me dirigi a todos vós, pela primeira vez como Presidente de Câmara. Não quero perder esta oportunidade de vos apresentar uma reflexão retrospectiva deste primeiro ano de mandato.

Passados os primeiros momentos de adaptação aos novos cargos dos recém-eleitos e de reconhecimento pleno dos serviços, eis que é chegado o tempo de começar a pôr em prática o compromisso que assumimos com os Sardoalenses.

Conhecedores das dificuldades que os portugueses têm enfrentado, tomámos decisões que procuram minimizar o grande esforço que nos é solicitado.

Numa das primeiras decisões que tomámos, **diminuímos a taxa de IMI** de 0,375 para 0,350; com os mesmos objectivos **reduzimos as tarifas fixas da Água, Saneamento e Resíduos** em 5% para os consumidores não-domésticos.

Atribuímos 12 bolsas de estudo a alunos do Ensino Superior. Deste modo, apoiamos a continuação dos estudos a jovens cujas possibilidades económicas não lhes permite fazê-lo pelos seus próprios meios.

Desde janeiro que o Município **oferece as refeições escolares** a todas as crianças que frequentam o Jardim de Infância e o 1º Ciclo no Agrupamento de Escolas de Sardoal, visando não só aliviar o orçamento das famílias mas também incentivar jovens casais a fixarem-se no nosso Concelho. Nesta estratégia não posso deixar de referir o programa recentemente aprovado de **Apoio à Natalidade**. Sendo o decréscimo demográfico que assola o nosso país uma grande preocupação, com especial incidência no interior, urge ajustar políticas, tomar medidas que contribuam para a inversão desta tendência. Temos a certeza que criámos um incentivo que, associado a outros, poderá ser decisivo para o aumento da qualidade de vida dos Sardoalenses.

A Juventude tem merecido a nossa especial atenção. Implementámos o **Cartão Jovem Municipal** e criámos o **Conselho Municipal de Juventude**. O primeiro possibilita o acesso, com claras vantagens para os seus portadores, a um conjunto de bens e serviços de âmbito cultural, desportivo, recreativo e social, entre outros. O segundo é um espaço privilegiado de discussão e apoio à decisão das políticas de juventude. Porque de jovens falamos, a sua fixação ao nosso território é fundamental. Tal só é possível com desenvolvimento económico, com a criação de emprego. Assim, constituímos o **Gabinete de Apoio ao Empresário**, com claros objetivos: acolher todos os que queiram investir no nosso Concelho; apoiar todos os empresários Sardoalenses; promover o nosso Concelho, dando a conhecer todo o nosso valor e todo o nosso potencial. A *atratividade* é um fator decisivo em toda a nossa estratégia para o desenvolvimento local.

Este é o caminho...

Durante algum tempo
ouviram-me afirmar
que “Interioridade
não é Sinónimo
de Inferioridade”,
hoje posso dizer,
com outra propriedade,
que “Interioridade
é Sinónimo de
Oportunidade”.





1- Redução do IMI 2- Jardim de Infância e 1º Ciclo com refeições gratuitas 3- Criação do Gabinete de Apoio ao Empresário 4- Abertura do Espaço “Cá da Terra” 5- Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiars Maduro, nas comemorações dos 10 anos do Centro Cultural Gil Vicente 6- Secretário de Estado do Ensino Superior, José Ferreira Gomes, na abertura oficial do TeSP 7- Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Silva Monteiro na apresentação do Programa “Portugal Porta-a-Porta” 8- Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Pedro Saraiva em visita ao Sardoal 9- Abertura do Percurso Pedestre PR4 “Via Romana” 10/11- Promoção da Semana Santa em Lisboa e Capelas enfeitadas fora da Vila 12- Companhia Nacional de Bailado nos 10 anos do Centro Cultural Gil Vicente

A atratividade passa também por dignificarmos, por valorizarmos o que é nosso, o que de melhor temos, o que de melhor sabemos fazer. Assim, criámos o espaço Cá da Terra, onde quem nos visita poderá apreciar a arte de bem-fazer, assim como a arte de bem receber, tão características dos Sardoalenses.

A divulgação de toda a riqueza do nosso Concelho, de todo um potencial que queremos mais forte, dinâmico, resiliente, tem trazido até nós diferentes “atores” dos órgãos de decisão. Nem sempre toda a nossa paixão, a nossa capacidade de comunicar, de transmitir tudo o que sentimos pela nossa terra é suficiente para ilustrarmos toda esta grandeza. Assim, tivemos entre nós o **Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional**, o **Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações**, o **Secretário de Estado do Ensino Superior**, o **Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**, o **Presidente da Região de Turismo do Centro de Portugal** e vários **Deputados** eleitos pelo nosso Distrito. Para além da honra de termos recebido tão ilustres visitantes, levámos também os nossos problemas, as nossas preocupações, ao **Primeiro-Ministro**, ao **Ministro da Saúde**, aos **Secretários de Estado da Saúde**, da **Modernização Administrativa**, do **Desenvolvimento Regional**, do **Emprego e Formação Profissional**, da **Administração Local**, da **Administração Interna** e da **Educação**.

Definimos um rumo, talhámos caminho, temos feito a nossa “sementeira que queremos que dê bons frutos”. Desta estratégia nasceu o **Curso Técnico Superior Profissional de Produção Artística para a Conservação e Restauro**. Pela primeira vez é lecionado no nosso Concelho um curso de nível superior. É um curso perfeitamente enquadrado num ambiente cujo Património, invulgar pela grandiosidade, contrasta com a dimensão geográfica.

Porque ao Património me refiro, permitam que vos saliente o trabalho que tem sido desenvolvido com os diferentes parceiros detentores deste mesmo Património, na construção de um **Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico**, parte integrante de um Plano Estratégico mais vasto, instrumento fundamental para o Quadro Comunitário – Portugal 2020. Com o mesmo empenho definimos a **ARU (Área de Reabilitação Urbana)**, com um conjunto de incentivos fiscais para a requalificação do nosso núcleo urbano.

Talhámos verdadeiros caminhos quando criámos três **Percursos Pedestres**: *Trilho do Pastor*, *Via Romana* e *Do Pão ao Vinho*, instrumentos fundamentais para a recuperação e preservação do património cultural, ambiental e natural de forma estruturada, organizada e integrada.

O constante diálogo com os diferentes parceiros tem sido uma constante, fundamental para uma boa execução das políticas de proximidade que tanto defendemos. Não posso deixar de ter uma palavra de apreço, de reconhecimento, de gratidão a todo

o Movimento Associativo, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Juntas de Freguesia, Agrupamento de Escolas, todos fundamentais no Desenvolvimento Social, Cultural, Desportivo e Educativo, motores decisivos na construção de uma sociedade equilibrada, justa e saudável. Neste âmbito há a referir os diferentes **Contratos de Desenvolvimento Cultural e Desportivo** e os **Contratos de Execução** com as Freguesias.

Ainda neste domínio, o nosso Centro Cultural Gil Vicente completou 10 anos de existência. Para os assinalar com “Pompa e Circunstância”, tivemos entre nós a **Companhia Nacional de Bailado**, num raro momento de descentralização cultural, fugidio dos grandes centros urbanos. O Sardoal merece, o Centro Cultural também, por ser um espaço que os Sardoalenses sabem que é seu, mas que partilham cada vez mais com toda uma região. Também a Semana Santa, e todas as Festividades Religiosas que a envolvem, é algo que todos os Sardoalenses sentem de forma especial. Sem descorar a génese de toda a envolvência, a Fé e a Religiosidade, queremos que este período do calendário religioso seja diferenciador, seja também ele, potenciador de desenvolvimento local. Pela primeira vez, envolvemos todas as Freguesias do Concelho, com a feitura de Tapetes de Flores em todas as Igrejas e Capelas.

Elementos fundamentais em toda uma estratégia, na afirmação do nosso Concelho, têm sido todos os trabalhadores da Autarquia. Sem eles, sem o seu empenho, sem a sua dedicação, tudo seria muito mais difícil ou até mesmo impossível. Tem sido nosso empenho a melhoria das suas condições de trabalho. É bem visível a **requalificação do Edifício dos Paços do Concelho** e de outros espaços da responsabilidade do Município. A **Formação** tem sido, também, uma forte aposta. Assim, dignificamos o esforço de todos, melhorando a eficiência e a eficácia.

Como bem sabeis, estamos muito longe de atingirmos a nossa meta, de alcançarmos os nossos objetivos plenos, no entanto, estou certo que este é o caminho. Durante algum tempo ouviram-me afirmar que “Interioridade não é Sinónimo de Inferioridade”, hoje posso dizer, com outra propriedade, que **“Interioridade é Sinónimo de Oportunidade”**.

Aproximamo-nos de mais um Natal e, com ele, de um Novo Ano. Que esta época nos traga a possibilidade de acreditar num amanhã melhor. Que a Paz e a Esperança que sentimos nestes dias se mantenham ao longo de todo Ano. Saibamos apreciar o bom que a Vida nos dá diariamente e sorrir perante essas dádivas, partilhando-as com quem nos rodeia. Que o façamos não só nesta época, mas todos os dias do Novo Ano.

Conto com todos vós!

António Miguel Borges
(Presidente da Câmara)



6



7



8



9



10



12



11

Provas do Clube de Orientação e Aventura no nosso Concelho

O “III Raid Aventura COA” e o “I Open do Ribatejo Interior” foram as provas que o Clube de Orientação e Aventura (COA) e a Câmara Municipal de Sardoal promoveram, em dia 22 de novembro, no nosso Concelho e nas quais participaram cerca de 100 atletas. O “III Raid Aventura COA” foi uma prova a contar para a Taça de Portugal de Corridas Aventura, que teve como pano de fundo o nosso Concelho e parte do concelho de Abrantes, aproveitando os diversos recursos naturais que este território tem para oferecer. Os participantes desta prova realizaram atividades como BTT, técnicas de transposição, Orientação em BTT e Orientação Pedestre. O “I Open do Ribatejo Interior” decorreu na nossa Vila e arredores e consistiu numa prova de Orientação Pedestre com duas etapas de Sprint: uma de floresta e outra urbana.

A Lenda da Fonte Velha na Antena 1

A Lenda da Fonte Velha do Sardoal foi o tema do programa “Histórias Assim Mesmo”, emitido em 24 de setembro pela rádio Antena 1. Neste programa, a jornalista Mafalda Lopes da Costa relatou a lenda que diz que no fundo daquela fonte existiam duas lajes que escondiam dois compartimentos: um com peste e outro com ouro. Não sabendo qual a laje que tapava o ouro, ninguém se atrevia a levantá-las. Até que um dia, um rapaz pobre se apaixonou pela filha do homem mais rico do Sardoal. Na impossibilidade de casar com a sua amada, o rapaz tentou a sua sorte. Abriu um cofre e encontrou-o vazio. Abriu o outro cofre e encontrou ouro. No dia seguinte, morreu de peste. Diz a lenda que o ouro voltou a ser lá colocado para proteger o Sardoal da peste e que, ainda hoje, lá permanece. Oíça a lenda na íntegra em <http://www.rtp.pt/play/p645/e166523/historias-assim-mesmo>.



Joana Brizida no “Mais Mulher”

Joana Marçal Brizida, natural de Cabeça das Mós, é licenciada em Gestão de Marketing, mas a sua paixão é a Moda. Trabalha como consultora de imagem e, em 28 de novembro, esteve nos bastidores do programa “Mais Mulher”, do canal Sic Mulher, a assistir o conselheiro Pedro Crispim na sua rubrica de moda. Joana é o exemplo de que fazer o que se gosta é meio caminho para o sucesso.



“Formigas no açúcar” de Ricardo Lourenço

Ricardo Lourenço, o técnico do Espaço Internet do Município, participou “por brincadeira” no passatempo “Na Origem de uma Obra-Prima 2014”, promovido pela “Sical”. Não foi um dos vencedores, mas o desenho “Formigas no açúcar”, da sua autoria, foi um dos escolhidos para ilustrar os pacotes de açúcar desta conhecida marca de café.

Fórum de Conservadores Restauradores

A nossa Vila foi o local escolhido pelo Fórum de Conservadores Restauradores, de âmbito nacional, para celebrar o seu 3.º aniversário, que decorreu em simultâneo com o 1.º Encontro de Conservadores Restauradores da Zona Centro. A iniciativa teve lugar no dia 11 de outubro, tendo os 34 participantes sido recebidos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelo Presidente da Câmara. Durante a tarde, visitaram a Igreja Matriz, o Convento de Santa Maria da Caridade e participaram numa prova de vinhos na Quinta do Vale do Armo. A noite terminou com um jantar-convívio.



Foto João Soares

Sardoalenses no Startup Coimbra

Decorreu, entre 10 e 12 de outubro, o *Startup Weekend Coimbra*. Esta iniciativa consistiu na exploração de ideias de negócio, com o apoio de reconhecidos mentores especialistas em diversas áreas, terminando com a apresentação das mesmas perante um júri composto por distintos investidores nacionais e internacionais. No grupo dos seis mentores deste projeto esteve o sardoalense Ricardo Clérigo. Gestor de Projetos na ISA – Intelligent Sensing Anywhere (empresa especialista no desenvolvimento de soluções para cidades inteligentes) e Professor Assistente Convidado do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Ricardo fez uso da sua elevada experiência na gestão de projetos de software para aconselhar e guiar os jovens empreendedores presentes no evento.



Direitos reservados



Direitos reservados

Entre os participantes esteve Camila Bento, a blogger do *Sempre na Moda* (ver Boletim n.º71), com o intuito de promover o crescimento e implementar novidades no seu blogue.

Associações celebraram aniversários

Três associações do nosso Concelho sopraram as velas de aniversário. Em 18 de outubro, o Clube de Motards “Os Últimos do Ribatejo” comemorou o seu 16.º aniversário, levando a efeito um convívio que contou com a atuação do grupo “epanasei” e do *DJ Homem do Griff*. A 14 de novembro foram “Os Duros” que festejaram sete anos de existência com uma festa animada pela música de Graciano Ricardo. O Centro Social dos Funcionários do Município celebrou 20 anos. Para comemorar a data, promoveu no dia 24 de novembro um lanche ajantarado que reuniu os sócios em confraternização.



REGISTO

Cartão Jovem Municipal Para fazer mais!

Desde agosto que o Cartão Jovem Municipal passou a ser uma realidade que permite aos jovens residentes no nosso Concelho com idades compreendidas entre os 12 e os 29 anos (inclusive), bem como a não residentes no Concelho, mas que tenham cartão de estudante válido em qualquer estabelecimento de ensino deste Concelho, usufruírem de benefícios, isenções e descontos na utilização e compra de bens, produtos e serviços públicos e privados. Com um custo de aquisição de 10 euros, este Cartão possibilita aos jovens um conjunto alargado de vantagens de dimensão concelhia, regional, nacional e, inclusivamente, europeia. Entre as vantagens municipais encontram-se, por exemplo, descontos na utilização de serviços prestados pelas Piscinas Municipais e pelo Centro Cultural Gil Vicente, em eventos municipais ou de atividades apoiadas pelo Município, nas Atividades de Animação e de Apoio à Família nos Jardins de Infância e em Licenças de Construção para Habitação Própria. A nível nacional, as vantagens abrangem, entre outros, descontos em Festivais de Verão, Intra-Rails, Transportes, Desporto, Educação, Tecnologia e Equipamentos, Seguros e Serviços Bancários e Estética. O Cartão Jovem Municipal é o Cartão que te permite fazer mais!

À venda na Secção de Taxas e Licenças do Município.

Magusto dos Funcionários do Município

A Câmara Municipal organizou, em 11 de novembro, um Magusto para os funcionários. A iniciativa, que decorreu no espaço do Mercado Diário, pautando-se pela boa disposição e são convívio entre todos.



Galardão e Bandeira Eco-Escolas 2014

O nosso Agrupamento de Escolas voltou, à semelhança de anos anteriores, a receber o Galardão Eco-Escolas, em virtude da boa conduta ambiental que tem desenvolvido. A cerimónia de entrega decorreu no dia 15 de outubro, em Vila Nova de Gaia. O hastear da Bandeira teve lugar em 11 de novembro, integrado na celebração do Dia de S. Martinho.



IX Passeio BTT Panascos

Cerca de 100 atletas participaram, em 19 de outubro, no IX Passeio BTT, organizado pela Associação Recreativa e Cultural de Panascos. A qualidade da organização, a escolha dos trilhos, a limpeza e a beleza natural dos mesmos foram motivo de elogio por parte dos ciclistas participantes na prova.



Direitos reservados

Sardoal na “Zahara”

Um interessante artigo sobre a Comunicação Social no Sardoal integra o n.º24 (novembro 2014) da distinta revista “Zahara”, editada pelo Centro de Estudos de História Local, da Associação “Palha de Abrantes”.

“Comunicação Social no Sardoal. Periódicos, Boletins e Rádio: Breve Contributo” é o título do trabalho, assinado por Mário Jorge Sousa, que faz uma viagem pela história da Comunicação Social no nosso Concelho.

O importante papel dos correspondentes, as publicações mais relevantes, entre as quais se destacam “Valhascos Avante”, “Atrium”, “O Sardoal” e o Boletim da Misericórdia, são temas abordados neste trabalho, que não descarta o facto de o nosso Concelho ter tido uma emissora de Radiodifusão: a Rádio Sardoal. Uma resenha histórica que nos dá a conhecer mais sobre a Comunicação Social entre nós.

Mário Jorge Sousa foi o Coordenador de “O Sardoal” desde a sua criação até ao nº75.

A “Zahara” está ao dispor do público, para venda, no espaço “Cá da Terra”.



Associação de Andreus confederada

A Associação de Moradores de Andreus encontra-se, desde 7 de novembro, admitida na Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto. Esta Confederação, com mais de 80 anos, baseia a sua atividade no reconhecimento e valorização do movimento associativo popular, sendo que este ingresso representa mais um passo para o desenvolvimento desta Associação.

Apoio à Natalidade

O decréscimo da taxa de natalidade é uma realidade que afeta, principalmente, as regiões do interior do país e à qual o nosso Concelho não passa imune. Esta situação é uma questão preocupante e que assume especial relevância se considerarmos as consequências negativas que a mesma poderá ter no desenvolvimento socioeconómico do Concelho. Consciente desta situação, e tendo em conta a importância crescente que as medidas de apoio ao desenvolvimento social e económico do Concelho têm assumido na ação do Município, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, em Reunião realizada em 20 de novembro, a Proposta de Regulamento do Programa Municipal de Apoio à Natalidade.

Este Programa de Apoio contempla a atribuição de um subsídio mensal num limite máximo de 60 euros, durante os primeiros 12 meses de vida da criança, mediante apresentação de comprovativo de despesas efetuadas com a aquisição de bens e/ou serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento da mesma. As despesas efetuadas em estabelecimentos do nosso Concelho serão contabilizadas a 100%. Aquelas que digam respeito a despesas feitas fora do Concelho terão uma ponderação de 50%. Desta forma, esta é uma medida que também contribui para a promoção do comércio local.

A Proposta, que visa ser uma forma positiva de contribuir para a inversão da atual situação, salvaguardando o futuro geracional da população do nosso Concelho, foi sujeita a apreciação da Assembleia Municipal, em 26 de novembro, tendo sido aprovada por unanimidade. O referido Regulamento entra em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015, podendo ser consultado em www.cm-sardoal.pt.

Motocross animou Concelho

A Associação “Os Duros”, em parceria com “Os Poeiras” e a Associação de Moradores de Andreus, promoveu, no dia 5 de outubro, a sua 1.ª Prova de Motocross. Cerca de três mil pessoas assistiram a esta prova, que decorreu na Pista de Motocross de Sardoal, e que contou com aproximadamente 60 participantes. A existência desta pista resulta de um protocolo celebrado entre “Os Duros” e a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, proprietária do terreno. Em troca do uso do terreno, esta associação doa à Santa Casa as receitas obtidas com os eventos lá promovidos. O lucro desta primeira iniciativa cifrou-se em 1.217 euros. O próximo evento já está a ser planeado.



Partilha e Aprendizagem

O Cá da Terra continua a ser um local de partilha de conhecimentos e de aprendizagem. Neste âmbito, diversos *workshops* têm sido levados a efeito com o intuito de dar a conhecer os segredos sobre alguns dos nossos produtos locais. A afluência a estas sessões tem sido grande, sendo que praticamente todas têm tido lotação esgotada.

Aproveitando a época dos figos, Lurdes Caetano, da Quinta de S. José, esteve no Cá da Terra, em 13 de setembro, e ensinou os presentes a



confeccionar doce de figo, deixando ainda algumas dicas sobre como preparar deliciosos biscoitos de amêndoa. Para casa, quem lá esteve levou um frasquinho de doce e alguns biscoitos acabados de fazer. Os ensinamentos sobre doçaria continuaram com o Dia de Todos os Santos em mente. No dia 25 de outubro, Carmelinda Penedo, da Pastelaria e Padaria “A Migalha”, esteve neste espaço e explicou os segredos das tão apreciadas broas fervedas. Os aprendizes fizeram, provaram e gostaram. A 15 de novembro foi dia de artesanato local com Célia Belém a ensinar os presentes como fazer os tradicionais leques de palha. Munidas de tesoura, agulha e dedal, as participantes saíram do Cá da Terra com um leque feito por si.



Um ano depois...

A 6 de dezembro do ano passado abriu portas o Cá da Terra. Um espaço que pretendia ser um ponto de encontro entre os produtores locais, a população e os visitantes. Um espaço onde se almejava a partilha de conhecimentos e experiências. Um espaço que se queria assumir como um local de convívio e de divulgação das nossas tradições. Um ano depois, o balanço é positivo e os objetivos foram alcançados. O futuro assenta na melhoria, na evolução e no aperfeiçoamento constantes, tendo sempre em mente a preservação do nosso património material e imaterial.

Ao longo deste ano foram promovidas diversas iniciativas, entre as quais se destacam seis workshops por produtores locais, nove edições da iniciativa “As Tardes da Agulha e da Linha”, quatro exposições temáticas ligadas à tradição, à história e à cultura do nosso Concelho, quatro sessões de Cinema ao Ar Livre e duas edições do evento “Merendas com Personalidade”

Um ano depois é possível afirmar que o Cá da Terra é um espaço onde o saber fazer é partilhado entre gerações e que tem contribuído para reforçar a identidade do nosso território, afirmando-a a nível regional e nacional.



Sugestões de Natal

Com a época natalícia em mente, alguns dos produtores presentes no Cá da Terra prepararam trabalhos especiais a pensar nas lembranças de Natal. Os cabazes de produtos locais já prontos ou elaborados ao gosto de quem nos visita são outra das opções. Neste Natal, visite o Cá da Terra e ofereça o que é local!

O Ciclo da Resina em Exposição

Uma Exposição Documental e uma Instalação sobre o ciclo da resina esteve patente, entre 19 de setembro e 28 de novembro, no Cá da Terra. Tal como as mostras que já tiveram lugar neste espaço, também esta visou a divulgação e promoção da história e da cultura do nosso Concelho. A inauguração contou com a atuação do Rancho Folclórico “Os Resineiros” de Alcaravela, cuja denominação se inspirou nesta atividade, e com uma demonstração da descarrasca, ou

seja, de como se retira a casca do pinheiro e se abre a “ferida”, através da qual a resina irá escorrer. Trajes deste grupo folclórico, utensílios usados na resinagem, produtos obtidos a partir da resina e um vídeo sobre o processo são alguns exemplos do que pôde ser visto nesta exposição.

Saliente-se que esta atividade teve extrema importância ao nível socioeconómico no nosso Concelho, principalmente nas freguesias de Alcaravela e Santiago de Montalegre quando, na década de 1970, Portugal era o maior produtor de pinheiro bravo do mundo, encontrando-se o Sardoal integrado na maior mancha de pinhal bravo do país.



Diversidade e Qualidade marcaram Festas do Concelho

As Festas do Concelho, que este ano decorreram entre 19 e 22 de setembro, voltaram a ser um espaço de encontros e reencontros. Abrimos as nossas portas, fazendo jus à fama de bons anfitriões. Nem o tempo chuvoso e frio impediu o brilho das iniciativas que aqui decorreram. Na Praça Nova, cerca de 20 stands deram a conhecer o que de melhor se produz no nosso Concelho ao nível do artesanato, doçaria e vinhos. Em termos de espetáculos foi apresentado um programa diversificado e pensado nos diferentes públicos, destacando-se a apresentação da Companhia Nacional de Bailado no Centro Cultural Gil Vicente, no âmbito da celebração dos dez anos deste equipamento e que contou com a presença do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro (ver pág.21).

À semelhança de anos anteriores, o desporto voltou a ser um dos pontos altos nas nossas Festas. “Terras do Sardão” foi o mote do Ultra Trail que se realizou, pela primeira vez, no nosso Concelho. Esta prova, que juntou centenas de participantes, dividiu-se em três percursos: o Ultra Trail (45 km), o Trail (25 km) e a Caminhada (8 km). O XII Festival Hípico contou com a presença de dezenas de prestigiados cavaleiros oriundos de todo o país. Esta iniciativa, que terminou com um espetáculo de demonstração canina, pautou-se pela já reconhecida qualidade de organização. A inauguração do percurso pedestre “Trilho do Pastor” (ver pág. 16) e a Taça da Amizade, um torneio de futebol entre as equipas concelhias de Alcaravela e Venda Nova, foram outras das ofertas desportivas.

As nossas Festas são festas diferentes. Sempre o foram. Envoltos numa mística muito própria, estes dias são vividos intensamente. O envolvimento das associações foi decisivo para que, apesar dos constrangimentos orçamentais, as nossas Festas se pautassem pelo êxito.



Abertura das Festas do Concelho



Abertura das Festas do Concelho



Visita à Casa Grande



Exposição “Centro Cultural - 10 Anos”



Animação nas Tasquinhas



Ultra Trail “Terras do Sardão”



Passeio Chapa Amarela



Ultra Trail “Terras do Sardão”



XII Festival Hípico

FUNCIONÁRIOS DISTINGUIDOS

No dia 22 de setembro, dia em que o Sardoal celebrou 483 anos de elevação à categoria de Vila, o Município entregou distinções aos funcionários da Autarquia com 25 anos ou mais de serviço.

Estas distinções, entregues pela primeira vez, tiveram como objetivo agradecer e reconhecer o empenho e dedicação de 23 funcionários ao longo dos anos de serviço prestado.

As placas evocativas foram entregues pelo Presidente da Câmara, Miguel Borges, numa cerimónia que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho e onde marcaram presença todos os vereadores eleitos, outros eleitos locais e familiares dos funcionários agraciados.





Escola de Música da FUS

Um espaço mágico

É no edifício, onde até 1935 funcionou a escola primária, que tudo começa para os 41 alunos da Escola de Música da Filarmónica União Sardoalense. Sob orientação de Américo Lobato, Fátima Lobato e José Laia, os aprendizes, cujas idades variam entre os 7 e os 36 anos, vão dando os primeiros passos na música ou, em alguns casos, aperfeiçoando o que já aprenderam nesta arte...



É final de tarde de sexta-feira. O anoitecer precoce, a chuva miudinha e o frio que teima em fazer-se sentir ditam que o inverno se aproxima. Alguns acordes de música cortam o ar, aquecendo as ruas velhas da nossa Vila e dando alegria à noite. Paramos junto à porta onde estas notas nascem e ouvimos o Maestro Américo Lobato dar indica-

ções ao jovem Rodrigo Santos que, aos dez anos de idade, aprende os segredos do bombo. Para além deste instrumento, Rodrigo está também a aprender tarola, pratos e bateria. Ouve atentamente os ensinamentos para alcançar o seu grande objetivo: integrar o corpo de executantes da Filarmónica. À espera da sua vez, está Margarida Dionísio, de 13 anos,

que frequenta a Escola de Música há cerca de cinco. Já atua com a Filarmónica, mas continua a frequentar as aulas para melhorar a sua prestação na flauta transversal. O incentivo para aprender música veio do irmão, João, que já tocava na banda. Sobre o seu mentor, Américo, diz que “é um dos melhores professores que se pode ter. Ele gosta da perfeição e faz-nos trabalhar sempre mais e mais”.

A VERDADEIRA MÚSICA Conhecido, entre os alunos, pela sua exigência, Américo é um exemplo para muitos deles. A sua vasta experiência profissional na área serve não só para os ensinar, mas também para lhes mostrar que, com trabalho e empenho, é possível fazer da música profissão. Nas suas aulas quer ensinar a verdadeira música: a música universal. O seu objetivo é formar músicos que, tendo nesta arte um hobby, possam também ter em mãos uma possibilidade de futuro. É para isso que trabalha: para os ajudar a desenvolver as suas capacidades e talento.

Carlota Martins é um exemplo disso. A sua vocação não passou despercebida junto dos professores desta Escola, onde deu os primeiros passos na música. Foi neste espaço que encontrou a motivação para ir mais além. Em setembro passado, começou as aulas no Conservatório Choral Phydellius de Torres Novas. Duas vezes por semana aperfeiçoa e aprende mais sobre o clarinete: o instrumento que sempre tocou e cujo gosto, acredita ela, lhe foi transmitido pelo pai que, em tempos, também foi músico da Filarmónica União Sardoalense (FUS). Hoje, com 15 anos, além de integrar a FUS como executante, também toca na Orquestra Juvenil de Montalvo.



Fátima Lobato com os mais novos no Dia Mundial da Criança

PAPEL SOCIAL Deixamos este espaço e, um pouco mais abaixo, numa sala na Rua Dr. Giraldo Costa, José Laia explica aos alunos que é preciso tempo para ingressar como executante na FUS. Atuar como músico da banda é, para a maioria, o grande objetivo. Integrar esta “família” exige muito trabalho e dedicação. A elevada qualidade musical que a FUS apresenta é resultado desta Escola, uma vez que a maioria dos executantes não tem formação profissional na área.

Catarina Branco tem 16 anos e ingressou na Escola de Música em outubro passado. Já tinha algumas noções musicais porque tocava piano, mas a sua paixão pelo jazz fê-la procurar aprender saxofone. A experiência está a ser muito boa e a relação com o professor, José Laia, “é excelente”. “Sentimo-nos bem. É acolhedor. Ele faz-nos sentir à vontade”.

A ensinar música há cerca de doze anos, José Laia diz que, por ele, já passaram cerca de 100 alunos, mas que o gosto por ensinar e o prazer em assistir à evolução deles se mantém. Com todos estes anos de experiência, considera que a Escola de Música, para além do papel de formar músicos, desempenha um importante papel social. Já foram algumas as crianças que, com problemas sociais, de comportamento ou integração, foram aconselhadas a frequentar esta Escola. Os resultados têm sido positivos. Ali aprendem a fazer parte de uma comunidade, exercitam a concentração e adquirem alguma disciplina.

ESPAÇO MÁGICO No dia em que “O Sardoal” visitou a Escola de Música, Fátima Lobato não se encontrava. As suas aulas decorrem ao sábado. Ela é a professora responsável pelos mais novos. É com ela que os mais pequeninos têm o seu primeiro contacto com a música. Não é tarefa fácil, uma vez que nestas faixas etárias é complicado mantê-los interessados. Para contornar a situação conjuga, nas suas aulas, o “bê-à-bá” da teoria com o contacto com os instrumentos musicais, ensinando-lhes que o valor de um instrumento é muito mais do que monetário. Dotada de uma personalidade meiga, Fátima é vista por todos como a professora mais indicada para fazer a iniciação. A verdade é que sabe lidar com as crianças, interagindo com elas e motivando-as. Quem a observa nesta interação percebe rapidamente que a Escola de Música é para os seus alunos um espaço mágico. É neste espaço mágico, que começa nas aulas da “Fatinha”, como é conhecida, que reside o grande segredo do sucesso desta Escola e da grande família que compõe a FUS.





Uma Família na Vida e na Música

António, Paula, Catarina e Margarida são uma família. Pai, mãe e filhas partilham o gosto pelo associativismo e pela música. Em conjunto vivem-nos enquanto dirigentes e músicos da Filarmónica União Sardoalense. Eles são uma família unida na vida e na música.

Bem-dispostos por natureza, denota-se no primeiro contacto que partilham cumplicidade e vivem em harmonia. António Aidos, o pai, e Catarina Aidos, a filha mais velha, são mais libertos e espontâneos. Paula Silva, a mãe, e Margarida Aidos, a filha mais nova, são mais reservadas e cautelosas. É na forma salutar como conseguem manter o equilíbrio entre estas diferenças que descobriram o método para conjugar horários, trabalho, estudos e afazeres domésticos, ficando com tempo livre para, em conjunto, partilharem a paixão pela música e integram a FUS como executantes.

PERCURSOS Catarina e Margarida já nasceram com a música no seu ADN, muito provavelmente, transmitida pelos genes do pai que pertenceu, desde os seus 11 ou 12 anos, à Banda de Cambra, no Concelho de Vouzela. E foi Catarina a primeira a integrar a FUS há cerca de 13 anos atrás. Na altura, as instalações da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos, freguesia onde residem, acolham aulas de música da Filarmónica, tendo ela começado a frequentar essas lições. Aluna aplicada, depressa passou a tocar clarinete nas atuações da FUS, instrumento que ainda hoje é o seu. Uns anos mais tarde, em 2005, foi a vez do pai, ao responder positivamente ao desafio do então Maestro, Miguel Borges,

que sendo conhecedor da experiência de António o convidou para integrar a Filarmónica. Apesar de ter sido sempre homem ligado ao saxofone, começou por tocar bombardino.

Seguiu-se Margarida que, gostando de música e sendo presença assídua nos ensaios, acabou por entrar para a mesma Escola que a irmã tinha frequentado nos Valhascos. Quando fez a sua primeira atuação pública com o trompete, em 2010, já frequentava as aulas nas instalações do Sardoal. Paula sempre gostou de se envolver em atividades ligadas ao associativismo. Ter a família na FUS levou-a a iniciar a sua formação musical. Começou a aprender trompa com o professor Miguel Borges, mas não se adaptou bem a este instrumento. Hoje toca instrumentos de precursão: bombo, pratos, pandeireta e ferrinhos. Dos quatro é a única que continua a frequentar a Escola de Música e, como dizem as filhas em tom de brincadeira, “só sai de lá quando aprender bateria”.

APOIO MÚTUO Sendo António militar da Guarda Nacional Republicana, trabalhando Paula numa grande superfície e estando Catarina a estudar Enfermagem Veterinária em Castelo Branco, a conjugação de horários não é fácil. No entanto, o prazer que têm em participar juntos nos ensaios, leva-os a encontrar

soluções para contornar a situação. Este prazer passa também por momentos de grande diversão, principalmente para as filhas que não conseguem segurar uma gargalhada quando o pai se engana em alguma nota. Paula é a que sofre mais quando percebe que algum deles não está a encarrilhar com determinada música. Em casa, apoiam-se mutuamente quando estas situações acontecem, mas também há espaço para críticas construtivas quando consideram que um deles pode melhorar ainda mais a sua prestação. O tempo para ensaiar em casa é escasso, mas sempre que podem Catarina e Margarida tocam juntas.

A boa relação que mantêm enquanto família baseia-se, sobretudo, numa grande abertura entre eles. Talvez seja esta abertura o motivo para que, quando saem para atuações fora do Concelho, poucas pessoas se apercebam que eles são uma família. “Só se nos ouvirem chamar pai ou mãe é que se apercebem”, salienta Catarina. Quando questionados sobre até quando se imaginam todos juntos na FUS, a resposta é unânime: “até conseguirmos”. Partilhar o palco com os netos seria, para Paula, “um momento muito feliz”. Que a vontade de partilharem a vida e a música seja uma constante na vida desta família.



Concurso de Árvores de Natal dinamiza comércio local

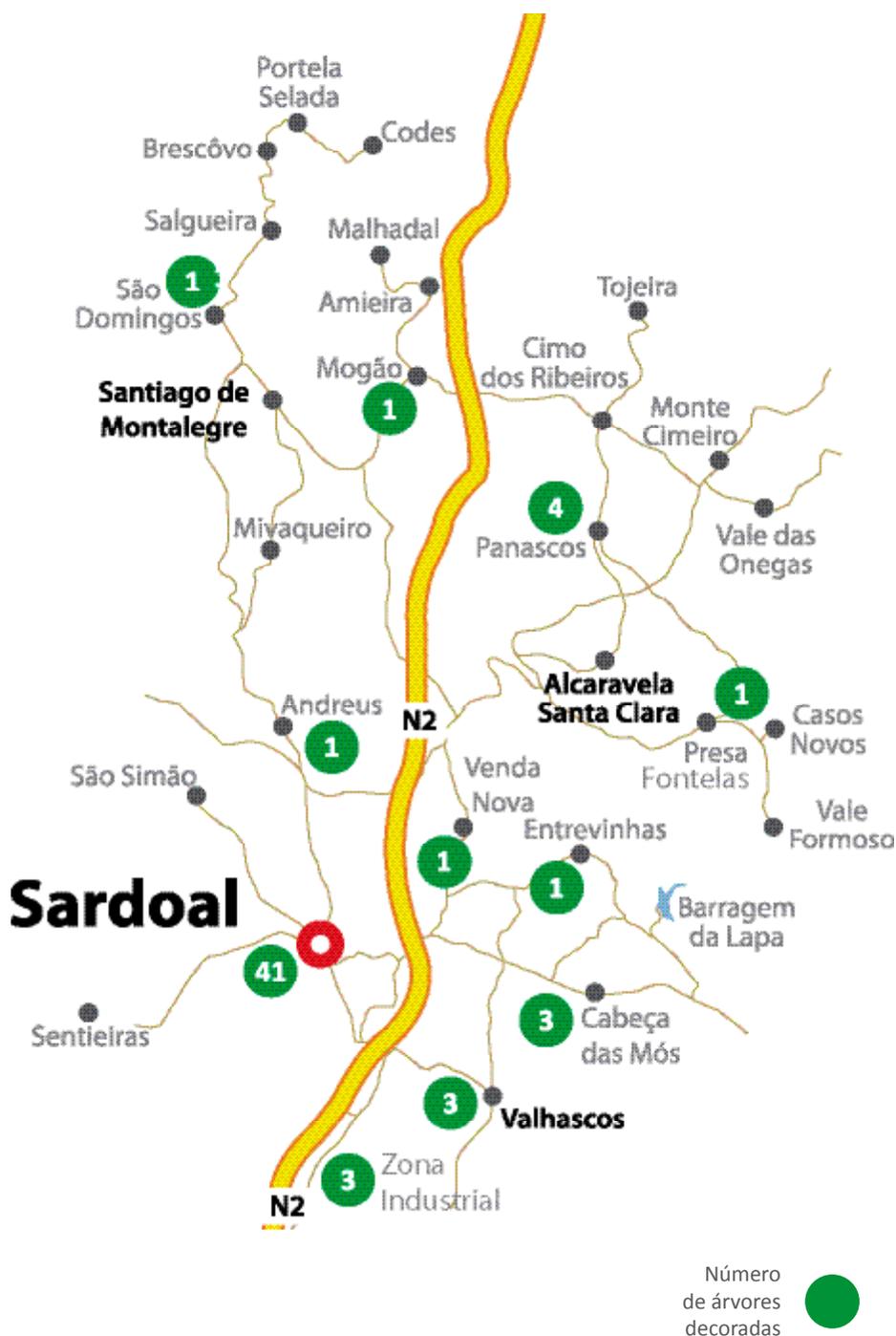
Neste Natal existe um motivo extra para visitar as lojas do nosso Concelho. Respondendo ao desafio lançado pela Autarquia, 59 comerciantes e empresários decoraram de forma original e criativa um modelo de Árvore de Natal cedido pela Autarquia.

Com o intuito de incentivar as compras de Natal no comércio local, a Câmara Municipal, através do Gabinete de Apoio ao Empresário e da Biblioteca, lançou um desafio aos estabelecimentos de comércio e serviços do Concelho: um Concurso de Árvores de Natal. O modelo da Árvore, igual para todos os aderentes, foi pensado e concebido pelos serviços da Autarquia. Aos participantes coube a tarefa de darem asas à sua criatividade e imaginação. Usando, essencialmente, elementos relativos à sua atividade, decoraram as Árvores, criando verdadeiras obras de arte. O resultado merece ser visto...

Um pouco por todo o Concelho, lojas e empresas dos vários ramos de atividade, com porta aberta ao público, ostentam com vaidade a sua Árvore. Este Concurso visa criar uma dinâmica diferente e original, envolvendo comerciantes, empresários e clientes. As árvores estão expostas ao público desde 1 de dezembro e assim ficarão até 5 de janeiro. As decorações serão avaliadas por um júri composto por cinco elementos imparciais e com responsabilidades ao nível cultural, profissional e institucional. Esta avaliação terá por base a imaginação, a criatividade e a originalidade. O resultado final será conhecido a 6 de janeiro, Dia de Reis. As três primeiras classificadas ficarão expostas em local público durante os meses de janeiro e fevereiro, contudo todas as Árvores participantes serão alvo de registo fotográfico, ficando as fotografias das mesmas expostas nas janelas da Biblioteca Municipal.



Comércio e Serviços Locais Aderentes



OUTRAS MEDIDAS Com o mesmo objetivo em mente, o de promover as compras no comércio local durante a época natalícia, o Município promoveu outras medidas. Assim, estabeleceu contactos e fez diligências junto dos comerciantes que, normalmente, não têm os seus estabelecimentos abertos ao sábado à tarde, para que durante o mês de dezembro o fizessem. Responderam positivamente a esta proposta 20 estabelecimentos. Para que a população concelhia se possa deslocar mais facilmente, os serviços do Transporte a Pedido estão a funcionar excecionalmente também aos sábados durante todo o dia, até ao próximo dia 27 de dezembro. Mais informações através do telefone 800 209 226.

- **Andreus**
Andreus EletroCascalheira
- **Cabeça das Mós**
Barbearia Sebastião
Café da Gena
Café Santos
- **Entrevinhas**
Quinta Vale do Armo
- **Fontelas**
Café Pita
- **Mogão Cimeiro**
Café Rabo Branco
- **Panascos**
Artelinho
Café Espanhol
Café Gaspar
Manuela Gaspar Bento & Filhas
- **S. Domingos**
Taberna da Aida
- **Sardoal**
A Taberna do Rei
Art Hair Cabeleireiros
Bricampo
Café Central
Café Jardim do Ribatejo
Casa Falcão
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal
Clínica Médico/Dentária André Rodrigues
Corpus Sanus
Cubo Mágico
Dias Sport
ECA - Seguros
Farmácia Passarinho
Florista Detrás da Fonte
Garrafeira Villa Baco
Lagarto Bar
Linpin Chan
Loja da Isilda
Lurdes Esteticista
Maria Luís Cabeleireiro Unisexo
Minimercado "O Romano"
Mobiladora Oliveira
Nobre Sabor
Padaria/Pastelaria Trigo Dourado
Papeleria Chafariz das Três Bicas
Papeleria Central
Pastelaria A Migalha
Pastelaria School
Potes Bar
Quatro Talhas
Residencial Gil Vicente
Restaurante A Fragata
Restaurante As Três Naus
São Cabeleireira
Sarclínica
Sardoal Grill
Saúde e Bem Estar
Serras & Ambrósio
Supermercado Praça Nova
Talho Ti Valente
- **Valhascos**
Bar da Associação
Loja da Zé
Nobre Sabor
- **Venda Nova**
Café Chaparro
- **Zona Industrial**
GSP Unipessoal
Plurifrutos
Sarpneus

Percursos Pedestres

Uma nova forma de conhecer o Concelho

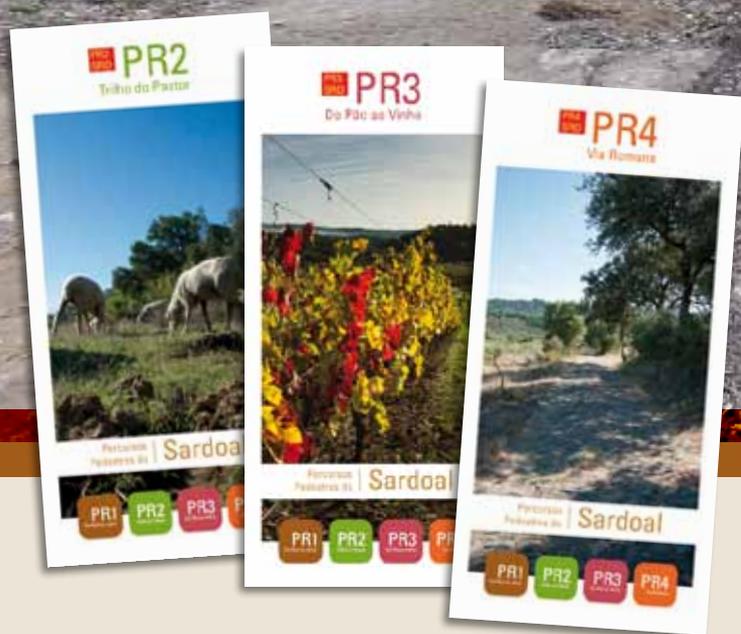


Foto Rui Lopes

A recuperação e preservação do património cultural, ambiental e natural têm sido assumidas pela Câmara Municipal como importantes pilares para a promoção turística do nosso Concelho. Desta forma, a criação de uma rede de percursos pedestres vem permitir conhecer este património de uma forma diferente.

Via Romana, em Valhascos, foi o primeiro percurso a ser inaugurado. A abertura oficial deste percurso decorreu em 7 de setembro, integrada na Festa em Honra de Nossa Senhora da Graça. Envolvido por uma paisagem natural deslumbrante e pela presença notória de vida animal, quem percorrer a *Via Romana* irá passar pela Fonte dos Mouros, pela Fonte da Queixoperra, pela Capela de São Bartolomeu, pela calçada medieval e pelo sítio da forca do Sardoal, terminando na Igreja Paroquial de Valhascos, onde se pode apreciar a escultura de Nossa Senhora da Graça. Saliente-se que um dos momentos altos deste percurso é a passagem pela calçada romana no Casal da Graça, local de romaria em tempos idos e onde se podem observar vestígios da, então existente, Ermida de Nossa Senhora da Graça. Este percurso apresenta duas alternativas: 12 km com

duração aproximada de três horas e grau de dificuldade alto ou 6 km com duração aproximada de uma hora e meia e dificuldade baixa.

Inserida nas Festas do Concelho, a 20 de setembro, decorreu a inauguração do *Trilho do Pastor*. Repleto de elementos que despertam os nossos sentidos, este percurso permite ouvir o tilintar dos guizos das ovelhas e das cabras, sentir o cheiro da natureza, observar oliveiras centenárias e o imponente Sobreiro de Dona Maria, avaliado como um dos maiores sobreiros da nossa região. O património cultural e religioso está também em destaque neste percurso, onde é possível apreciar a Igreja Matriz, a Igreja da Misericórdia, a riqueza das nossas Capelas, o Pelourinho, assim como as nossas fontes e chafarizes. Tal como a *Via Romana*, também o *Trilho do Pastor* apresenta duas opções: um per-

curso total de 7,2km com duração aproximada de duas horas e meia e grau de dificuldade médio/alto ou um percurso alternativo com 5,7 km, duração aproximada de duas horas e grau de dificuldade médio.

Quando este Boletim chegar às mãos dos nossos leitores, já teve lugar a inauguração do terceiro percurso: *Do Pão ao Vinho*. Um percurso que dá a conhecer os pontos mais emblemáticos entre a Lapa e Entevinhas. Em janeiro abrirá oficialmente a *Rota do Javali*, cujo itinerário irá permitir descobrir as riquezas da aldeia de Andreus e a beleza das margens da ribeira de S. Simão. No próximo número do Boletim iremos apresentar a rede de Percursos Pedestres completa e com mais pormenor. Mais informações sobre estes percursos podem ser consultadas na área relativa aos Desportos de Natureza no portal da Autarquia e no Posto de Turismo.

TeSP (re)inventa o nosso Património

O local onde, em tempos, funcionou o Lagar dos Paulinos, é hoje um espaço de aprendizagem. É ali que têm lugar as aulas práticas do Curso Técnico Superior Profissional (TeSP) em Produção Artística para a Conservação e Restauro, um curso pioneiro no país. Muito mais do que uma sala de aulas, pretende-se que venha a ser um espaço partilhado para as artes e ofícios.

É dia de aulas práticas. O dia da semana mais esperado pelos 21 alunos que frequentam o TeSP em Produção Artística para a Conservação e Restauro, ministrado no Sardoal pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT). O Professor Ricardo Triães orienta os trabalhos que estão a ser elaborados em gesso. A turma pouco tem de homogênea: faixas etárias, níveis de qualificação e áreas de formação bastante diferentes caracterizam este grupo. Orientar uma turma com estas particularidades poderia ser difícil, mas não o é porque existe entre os alunos uma identidade que os liga: o gosto pelo processo criativo com ligação ao tradicional.

O interesse em aprender técnicas artesanais levou Hugo Baiana a trocar a vida citadina de Lisboa pela pacatez de S. Domingos, na freguesia de Santiago de Montalegre. Este curso veio dar uma resposta muito positiva a essa procura. Ana Luísa Bento, de Panascos, também trocou a capital, onde residia, voltando à terra que a viu nascer e crescer. Já tinha frequentado a Licenciatura em Conservação e Restauro no IPT, mas condicionantes da vida levaram-na a deixar o curso a meio. Com a entrada neste TeSP, redescobriu “a paixão pela arte” e o incentivo para concluir a sua formação. Hugo e Ana são apenas dois exemplos do sucesso que este curso está a ter entre os alunos que o frequentam.

O segredo deste êxito reside, em grande parte, na forte ligação que existe entre as disciplinas teóricas e práticas. A exploração do Património enquanto identidade cultural e o desenvolvimento do lado criativo, tendo como pano de fundo a nossa tradição, são as grandes apostas desta formação. Ao apostar no funcionamento deste TeSP no nos-

so Concelho, o Município pretendeu, entre outros objetivos, criar as condições necessárias para que estes alunos iniciassem uma atividade profissional por sua iniciativa. Cerca de um mês depois do início das aulas, o espírito empreendedor já se faz sentir em alguns dos estudantes, sendo que, segundo o Professor, “alguns já têm perspetivas de futuro”. Com isto em mente, a recuperação e revitalização do antigo Lagar dos Paulinos visa também o futuro funcionamento como incubadora para as empresas que os alunos vierem a formar e para outras na mesma área existentes no Concelho.

A abertura oficial deste Curso decorreu em 27 de outubro, com uma cerimónia que teve lugar no Centro Cultural Gil Vicente e que contou com a presença do Secretário de Estado do Ensino Superior, Professor

Doutor José Ferreira Gomes (ver pág. 21). Recorde-se que o funcionamento deste curso no Sardoal surgiu no âmbito de um Protocolo assinado entre o Município e o IPT, que se alicerça no objetivo estratégico de preservação e valorização do vasto e rico património do nosso Concelho, bem como na reconhecida qualidade dos cursos ministrados nas áreas da Arte, Conservação e Restauro por este Instituto.





MUNDO Luís Narciso

O encanto natural dos Açores

Luís Guilherme Clemente Narciso nasceu a 28 de Março de 1978, em Abrantes, mas residiu desde sempre em Valhascos. Em 2009 rumou aos Açores, de onde é natural a esposa, e fixou-se em S. Miguel. Hoje, com família constituída, é na ilha, cuja beleza natural o encantou, que quer ficar.

Quando, no ano de 1999, iniciei o curso de agentes da Polícia de Segurança Pública, em Torres Novas, estava longe de imaginar que um dia viria a exercer essas funções no Arquipélago dos Açores. Após terminar a minha formação, em finais de 2000, rumei a Lisboa, onde permaneci durante nove anos e onde conheci a Teresa, aquela que viria a ser a minha esposa.

Sendo ela natural da ilha de S. Miguel, este local passou a ser o meu único destino de férias desde que começamos a namorar, em 2002. Quando a Teresa terminou o curso, em setembro de 2009, por decisão de ambos, mudámo-nos para cá. Em busca de um melhor nível de vida, abdicámos de muitas coisas, entre as quais a presença assídua junto da minha família e amigos. Na altura, quando pedi transferência, fui colocado na esquadra do concelho de Nordeste, onde permaneci três anos, sendo depois transferido para o concelho de Povoação, onde resido.

A minha adaptação a S. Miguel foi muito boa. Lidar com as gentes desta terra foi uma fase engraçada, principalmente ao nível da linguagem, cuja perceção é difícil em virtude da tão conhecida pronúncia micalense e das suas expressões muito próprias. Mais difícil foi a adaptação ao clima, nomeadamente aos elevadíssimos níveis de humidade e às constantes e repentinas mudanças climáticas. Tão depressa chove, como faz sol, como



chove novamente. Apesar da dificuldade em me adaptar a este clima, ao qual me fui habituando com o passar do tempo, sei que é nele que permanece o segredo da grande beleza desta ilha: o seu tom

verde único e que se mantém durante todo o ano.

Agora, como há descendentes, e esse foi um dos objetivos inicialmente traçados na minha vida, é aqui que quero estar e não penso



em sair, a não ser para visitar quem aí deixei. Hoje, olhando para trás, vejo que o esforço de deixar uma vida no Continente não foi em vão.

A ilha de S. Miguel possui uma beleza natural que prende quem nos visita. Não falo apenas dos conhecidos campos verdejantes, mas também das lagoas e de outros fenómenos naturais, como é o caso das caldeiras vulcânicas. A gastronomia é outra das vertentes que fica na memória. Agora, que vêm aí os voos “low cost” nada melhor do que verem com os vossos próprios olhos...

Luís Narciso
(Texto e fotos)





Novidades

A Biblioteca dispõe de novas obras para usufruto dos leitores:

Literatura Estrangeira

- *O Jogo de Ripper* de Isabel Allende
- *Adultério* de Paulo Coelho
- *O Céu Existe Mesmo* de Todd Burpo e Lynn Vicent
- *As Cinquenta Sombras de Grey* de E. L. James
- *Dei-te o Melhor de Mim* de Nicholas Sparks

Literatura Portuguesa

- *Amores e Saudades de um Português Arreliado* de Miguel Esteves Cardoso
- *Planície dos Espelhos* de Gabriel Magalhães
- *A Mão do Diabo* de José Rodrigues dos Santos
- *Prometo Falbar* de Pedro Chagas Freitas
- *Morreste-me* de José Luís Peixoto
- *A Última Carta de Carlota Joaquina* de José Manuel Saraiva
- *Escuro* de Ana Luísa Amara
- *Poemas Esotéricos* de Fernando Pessoa

Literatura Juvenil

- *Divergente* de Veronica Roth
- *Lobos Cinzentos* de Robert Muchamore
- *O Recruta* de Robert Muchamore
- *O Traficante* de Robert Muchamore
- *A Cidade dos Ossos* de Cassandra Clare
- *Blue Exorcist* de Kazue Kato

Literatura Infantil

- *A Viagem da Sementinha* de Maria Isabel Loureiro
- *O Meu Avó* de Catarina Sobral
- *O Grufalão* de Julia Donaldson
- *O Ciclo do Pão* de Cristina Quental e Mariana Magalhães
- *Orelhas de Borboleta* de Luisa Aguilar

Biblioteca tem novo horário

A Biblioteca Municipal passou a ter um novo horário desde 3 de novembro, não encerrando à hora de almoço. Com o intuito de rentabilizar recursos humanos e melhorar o serviço prestado aos utentes, este equipamento passará a estar aberto entre as 9 horas e as 17h30m, sem interrupção.

Doce Natal na Biblioteca

A Biblioteca promove um conjunto de iniciativas, entre 17 de dezembro e 2 de janeiro, com o objetivo de tornar as férias de Natal mais doces. Destinadas a crianças e jovens, entre os 6 e os 14 anos de idade, as atividades decorrerão todos os dias úteis, entre as 14h30m e as 16h30m, sendo que as atividades de culinária terão lugar no espaço Cá da Terra. Participa e dá outro sabor às tuas férias!

Apoio ao Estudo

As tardes de quarta-feira na Biblioteca são tardes de atividades de apoio ao estudo. Auxílio nos trabalhos de casa e no estudo para testes, aprender métodos de estudo, a elaborar trabalhos ou mesmo a pesquisar livros são algumas das ofertas que estão ao dispor dos alunos a partir do 5.º ano de escolaridade. Esta iniciativa tem carácter gratuito e decorre entre as 14h30m e as 16h30m.



“Bolinhos, Bolinhos”

“Bolinhos, bolinhos à porta dos Santinhos” foi o nome da iniciativa, promovida pela Biblioteca, com o intuito de contribuir para a preservação da tradição de pedir os “Bolinhos” a 1 de novembro, Dia de Todos os Santos. A atividade juntou mais de três dezenas de crianças e jovens, que mostraram que esta tradição se mantém bem viva no nosso Concelho. O jornal “Correio da Manhã” noticiou a iniciativa na edição de 4 de novembro.

Noite das Bruxas

Na Noite das Bruxas, 31 de outubro, a Biblioteca abriu as portas para que crianças e jovens, entre os 6 e os 15 anos, ali pernoitassem e passassem uma noite diferente. A iniciativa pautou-se pela diversão e por um conjunto de atividades alusivas à temática, entre as quais se destaca a preparação de uma “ceia maléfica”.



Foto Susana Afonso

BIBLIOTECA MUNICIPAL

B



A Sugestão DE JÉSSICA JORGE

Kahdy Mutilada

Jéssica Jorge tem 11 anos e frequenta o 6.º ano de escolaridade na Escola Dra. Maria Judite Serrão Andrade. Apesar de bastante jovem, a Jéssica gosta de se manter atualizada sobre o que se passa no país e no mundo e, por isso, todos os dias se desloca à Biblioteca Municipal para ler os jornais e revistas ali disponíveis. Esta característica leva-a a procurar livros que retratem a realidade. Não obstante o facto de ler histórias de ficção, a sua preferência recai em obras baseadas em histórias verídicas. *Kahdy Mutilada* é a sugestão que deixa aos nossos leitores. Recomendar este livro é a forma que a Jéssica encontra de ajudar as mulheres que, em condições graves de vida e vítimas de violência, lutam pela independência e sobrevivência.

O livro *Kahdy Mutilada*, da autoria de Khady Koita, foi publicado em 2006 com a chancela da Edições Asa. Trata-se de um testemunho, na primeira pessoa, de uma criança que, aos sete anos, viveu o peso da excisão e que tomou consciência da barbaridade desta prática quando se tornou mulher. Retrata o percurso de uma sobrevivente que denuncia, com uma coragem extraordinária, aquilo que teve de suportar, uma militante que luta sem descanso para salvar as crianças do horror que ela própria foi obrigada a viver. Todos os anos 2 milhões de raparigas são excisadas. 130 milhões de mulheres já foram submetidas a estas mutilações em todo o mundo. *Kahdy Mutilada* é a denúncia de uma bárbara realidade cometida em nome da tradição. Obra disponível na Biblioteca Municipal.



Dia Mundial da Música



O Dia Mundial da Música, que se comemora a 1 de outubro, foi assinalado no Centro Cultural com um Concerto pela Banda Filarmónica Gualdim Pais, no dia 5 do mesmo mês. Sob orientação do Maestro Nuno Leal, este Concerto Comemorativo teve entrada livre e foi promovido pelo GETAS em parceria com o INATEL, contando com o apoio do Município.



Festa da Animação

Panorama Infantil e *(In)diferença* foram as sessões de cinema de curtas metragens que passaram na tela do Centro Cultural, em 9 de novembro, no âmbito da Festa da Animação. Esta iniciativa visou investir na formação e sensibilização do público, através da promoção e difusão de conteúdos relevantes e reveladores do panorama atual da animação mundial. Promovida pelo Espalhafitas, secção de cinema da Palha de Abrantes – Associação de Desenvolvimento Cultural, a ação contou com o apoio do Município e da TAGUS.



32 anos de GETAS

“GETAS TV” foi o nome do espetáculo que o GETAS apresentou em 16 de novembro, no palco do Centro Cultural, no âmbito da comemoração do seu 32.º aniversário. Este espetáculo, tal como o nome indica, recriou um programa de televisão, no qual os membros do GETAS vestiram a pele de apresentadores, cantores e até de jornalistas, proporcionando uma tarde repleta de humor e diversão. Alguns dos fundadores deste grupo e ex-presidentes da direção subiram ao palco para, em conjunto com todos os membros e amigos do GETAS, cantarem os parabéns e apagarem as velas do bolo de aniversário. Luís Mendes, Presidente da Federação Portuguesa de Teatro Amador, marcou presença no evento. Refira-se que este espetáculo foi uma adaptação, com a introdução de algumas novidades, do que tinha sido apresentado por este grupo nas Festas do Concelho. Para finalizar esta festa de aniversário, foram entregues os prémios aos participantes do Peddy Paper, que o GETAS organizou e que decorreu na manhã desse mesmo dia.



....

“P’ró Diabo Kus Carregue”

O teatro de revista voltou a subir ao palco do Centro Cultural, em 7 de novembro, com a peça “P’ró Diabo Kus Carregue”. Com encenação da consagrada atriz Natalina José, que também a interpretou, a par com os conhecidos atores Anita Guerreiro, Vítor Emanuel, Paulo Oliveira, Ana Paula Mota e Suzana de Lacerda, esta encenação contou com o típico humor português e com sátira à sociedade aliados à excelente qualidade das vozes das fadistas que integraram o elenco.

“O Coração de um Pugilista” abriu IV Mostra de Teatro

A IV Mostra de Teatro do GETAS abriu oficialmente a 29 de novembro, através da apresentação da peça “O Coração de um Pugilista” pela Theatron – Associação Cultural, de Montemor-o-Novo. Baseada num texto original de Lutz Hubne, esta peça trouxe ao palco do Centro Cultural “o melhor de dois seres, o encontro e o confronto de duas gerações, o desafio da descoberta, uma história de amor e coragem, o tempo que passa e não espera...”.

A IV Mostra de Teatro do GETAS decorrerá até abril do próximo ano, integrando a apresentação de cinco peças por grupos de teatro oriundos de todo o país. Com organização do GETAS, a Mostra conta com o apoio do nosso Município, Fundação INATEL e Federação Portuguesa de Teatro Amador.



Cerimónia de Abertura do Curso Técnico Superior Profissional

O Centro Cultural recebeu, em 27 de outubro, a cerimónia oficial de abertura do Curso Técnico Superior Profissional (TeSP) em Produção Artística para a Conservação e Restauro, que está a ser lecionado no Sardoal pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT). Nesta cerimónia, que contou com a presença do Secretário de Estado do Ensino Superior, José Ferreira Gomes, estiveram inúmeros convidados, entre os quais se encontravam deputados com assento na Assembleia da República, autarcas do Médio Tejo, docentes e alunos do IPT. A sessão terminou com a exibição das tunas académicas “Cavaleiras de Sellium” e “Templária de Tomar”.



BNI reuniu em Sardoal

O BNI Estratégia de Abrantes escolheu o Centro Cultural para, em 7 de novembro, promover uma das suas reuniões semanais. O encontro desta organização de empresários, cujo objetivo principal é a troca de referências e oportunidades qualificadas de negócios, contou com a presença de quase duas dezenas de empresários do nosso Concelho, que ali estiveram a convite do Município. O BNI (Business Network International) é uma organização de origem americana que está presente em 54 países. Em Portugal existem 73 grupos, distribuídos de norte a sul do país e nas ilhas, num total de cerca de 1.700 membros.



10 anos de Arte e Cultura

Inaugurado oficialmente a 22 de setembro de 2004, o Centro Cultural celebra este ano uma década de existência. Ao longo destes dez anos, o seu papel na divulgação da arte e da cultura na nossa região firmou-se, assumindo-se como um local de referência. Para assinalar esta primeira década foram promovidas diversas iniciativas que decorreram em simultâneo com as Festas do Concelho. Um conjunto de atividades que celebraram o passado e legitimam o futuro.



Miguel Poiares Maduro, Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, deslocou-se ao Sardoal em 22 de setembro, Dia do Concelho, para participar na cerimónia evocativa da efeméride. Recebido com guarda de honra, prestada pela Filarmónica União Sardoalense, Poiares Maduro visitou a Exposição de Fo-

tografia “Centro Cultural – 10 Anos”, da autoria de Paulo Sousa. Inaugurada a 19 desse mês, esta mostra, que deu vida e cor às paredes da galeria até 7 de dezembro, retratou em mais de 25 metros alguns dos momentos mais marcantes destes dez anos, fazendo uma retrospectiva do que de melhor se apresentou naquele espaço.

A apresentação em palco, no final da cerimónia, da Companhia Nacional de Bailado, foi um digno reconhecimento ao serviço prestado e à utilidade do Centro Cultural. Esta Companhia, que raramente atua fora de Lisboa e quando o faz é, geralmente, em grandes centros urbanos, trouxe ao Sardoal um espetáculo composto por excertos das peças “O Lago dos Cisnes”, “Orfeu e Eurídice”, “A Bela Adormecida” e “Giselle”, proporcionando ao nosso público um espetáculo sublime e de enorme beleza. Com direção artística de Luísa Taveira, a Companhia Nacional de Bailado é a única companhia estatal de dança em Portugal, sendo reconhecida internacionalmente pela sua elevada qualidade artística.

Saliente-se que, desde a sua inauguração oficial, o Centro Cultural Gil Vicente registou mais de 2 mil eventos e cerca de 90 mil utilizadores.



Assembleia Municipal

Resumo das Deliberações

30 de setembro de 2014

- Aprovação dos Compromissos Plurianuais relativos à liberalização do mercado de energia elétrica
- Aprovação da Constituição da Associação de Municípios do Vale do Tejo
- Aprovação do Contrato de Concessão do Direito de Uso da “Casa Grande”
- Aprovação da Norma de Controlo Interno

Movimento de Viaturas julho a setembro de 2014

Serviço	km
Centro Saúde Sardoal	446
CRIFZ	324
GETAS	1.027
F.U.S.	350
CPCJ	36
C. Social Func. Município	263
Ass. Venda Nova	25
Centro Cultural	1.482
Património e Restauro	976
Biblioteca	40
AMA Entrevinhas	83
Bombeiros	208
Sapadores Florestais	248
R.F. “Os Resineiros”	1.222
Consul. de Funcionários	1.212
Boletim Municipal	406
Armazém 01	736
Canil Municipal	38
Serviços Operacionais	3.611
Festas do Concelho	949
A.T.L.	1.720
Ação Social	156
Ações de Formação	175
Consulta Transplante	540
Juntas Médicas	297
Paróquia de Sardoal	133
Festas Santa Clara	495
Ass. Jovens Sardoal	13
Concurso Hipismo	11
Montagem de Palcos	120
Distribuição almoços	204
Transp. Escolares	1.925
Passeios 3ª Idade	3.024
Viagem de Estudo	2.357

Bolsas de Estudo para alunos do TeSP

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, em Reunião de Executivo realizada em 12 de novembro, a atribuição de Bolsas de Estudo a alunos do Curso Técnico Superior Profissional (TeSP) de Produção Artística para a Conservação e Restauro, que está a ser lecionado no nosso Concelho, pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT).

As Bolsas de Estudo a atribuir são cinco, num valor de cinquenta euros mensais cada, e destinam-se a alunos recenseados no Concelho de Sardoal e que estejam matriculados no TeSP. A atribuição destas bolsas visa apoiar a continuação dos estudos aos estudantes oriundos de famílias economicamente carenciadas, cuja disponibilidade financeira não lhes permita fazê-lo apenas pelos seus próprios meios.

Recorde-se que o funcionamento do TeSP no Concelho de Sardoal resultou de um protocolo assinado entre o IPT e este Município, enquadrado na estratégia definida pelo Executivo para o desenvolvimento económico e criação de emprego neste Concelho. A abertura oficial do curso decorreu em 27 de outubro último, com a presença do Secretário de Estado do Ensino Superior, José Ferreira Gomes.

Campeonato Desportivo Militar de Orientação

O Parque de Merendas foi a base logística escolhida pelo Grupo de Artilharia de Campanha e Bateria de Artilharia Anti-Área da Brigada Mecanizada para a realização de algumas provas do Campeonato Desportivo Militar de Orientação. O evento, que decorreu entre 14 e 16 de outubro, contou com a presença de cerca de 200 atletas e teve a colaboração do nosso Município. Neste âmbito, o Major General Luís Nunes da Fonseca realizou uma visita de cortesia ao Presidente da Câmara, para manifestar o reconhecimento pelo apoio prestado.



Foto NERSANT

Apresentação pública do Gabinete de Apoio ao Empresário

A Câmara Municipal promoveu em 6 de outubro, uma sessão de apresentação pública do Gabinete de Apoio ao Empresário (GAE), tendo para o efeito convidado todos os empresários do Concelho. A sessão decorreu na Sala Multiusos do Centro Cultural Gil Vicente e foi dinamizada em parceria com a NERSANT, tendo sido abordadas diversas temáticas como, por exemplo, Inovação e Empreendedorismo, Internacionalização e Qualificação nas PME e Cooperação Empresarial.

Recorde-se que o GAE foi criado pelo Município, no passado mês de julho, com o intuito de contribuir para um futuro de sucesso e sustentável, através do desenvolvimento económico local e regional. A funcionar no edifício dos Paços do Concelho, o GAE conta com o apoio técnico da NERSANT e tem como objetivos centrais o incentivo à criação de empresas e dinamização da atividade económica e empresarial no concelho.

Edital 30/2014

Torna pública a lista provisória dos concorrentes à atribuição de Habitações Municipais para Arrendamento Social.

Edital 38/2014

Torna pública a entrada em vigor do horário de inverno no Cemitério Municipal.

Edital 39/2014

Torna pública a verificação da qualidade da água da rede pública no 3.º trimestre de 2014.

Edital 44/2014

Torna pública a lista provisória, resultante da classificação obtida, dos candidatos às Bolsas de Estudo a atribuir pela Câmara Municipal.



Reuniões de Câmara- Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 4 de dezembro de 2013, sobre a periodicidade das mesmas. As reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se, até às 17 horas do 2.º dia útil anterior à reunião, nos Serviços de Expediente.

Ata n.º 14

23 de julho 2014

- Aprovação da autorização para transferência no valor de 2.010,79€ para a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, referente aos projetos “Afirmção Territorial do Médio Tejo” e “Aquisição de Equipamentos para Combate a Incêndios em Espaços Naturais”;
- Aprovação da autorização para transferência no valor de 781,20€ para a Associação Médio Tejo 21, referente a projeto no qual o Município é parceiro;
- Aprovação da Proposta de Normas do Procedimento para Locação de Infraestruturas destinadas à Instalação de Unidades de Mini-Geração;
- Aprovação de Protocolo de Cooperação com o Instituto Politécnico de Tomar.

Ata n.º 15

13 de agosto 2014

- Aprovação de Proposta para alargamento do horário de funcionamento de estabelecimentos comerciais durante o período das Festas do Concelho 2014;
- Aprovação de Proposta de Protocolo entre o Município e a Agência para a Modernização Administrativa, I.P. para a instalação do Espaço do Cidadão.

Ata n.º 16

25 de agosto 2014

- Aprovação de Proposta para disponibilização de transporte

aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional 2014;

- Emissão de parecer prévio favorável para abertura de procedimento pré-contratual para a compensação à exploração do serviço de carreiras públicas, no Ano Letivo 2014/2015, pelo preço base de 7.470,00€ (acrescido de IVA);
- Emissão de parecer prévio para prestação de serviços de Atividades de Animação e Apoio à Família, no Ano Letivo 2014/2015, pelo preço base de 9.484,80€ (acrescido de IVA).

Ata n.º 17

10 de setembro 2014

- Aprovação da constituição da Associação de Municípios do Vale do Tejo e submissão da mesma à Assembleia Municipal;
- Aprovação da celebração de Programas de Desenvolvimento Desportivo com as associações;
- Emissão de parecer favorável para a abertura de procedimento concursal para prestação de serviços no âmbito da natação, classes especiais e responsável técnico a desenvolver na Piscina Coberta na época balnear 2014/2015;
- Autorização de transferência no valor de 179,68€ para a Associação Médio Tejo 21 relativa ao valor do IVA de projeto a desenvolver por esta Associação;
- Aprovação de limitação de mobilidade rodoviária e estacionamento nas Festas do Concelho 2014.

Ata n.º 18

17 de setembro 2014

- Alteração ao n.º4 do art.º 2.º do Regimento da Câmara Municipal;
- Aprovação do Contrato de Cessão do Direito de Uso da “Casa Grande” e submissão do mesmo à Assembleia Municipal;
- Submissão à Assembleia Municipal do documento relativo à Liberalização do Mercado de Energia Elétrica para autorização prévia;
- Aprovação da Norma de Controlo Interno e submissão da mesma à Assembleia Municipal;
- Aprovação da Proposta de Participação do Município nas Atividades de Animação e Apoio à Família;
- Aprovação das Normas de Cessão de Auxílios Económicos do Município a vigorar no Ano letivo 2014/2015.

Novas instalações da Segurança Social

O Serviço Local de Segurança Social de Sardoal tem novas instalações desde 12 de setembro. Desta forma, este serviço passou a funcionar na Praça da República n.º11, sendo que o número de telefone para contacto passou a ser 808 266 266.



Descontos em Pré-Comprados

Desde 17 de novembro que passou a ser possível adquirir carteiras de 10 bilhetes pré-comprados para utilizar no Transporte a Pedido. Esta modalidade permite aos utilizadores usufruírem de um desconto de 30% sobre o valor base do bilhete simples. Desta forma, no caso dos bilhetes que unitariamente custam 1,60€, ao comprar uma carteira de pré-comprados o cliente irá pagar 11,20€, poupando 4,80€. No caso dos bilhetes que têm um valor de 2,80€, o cliente pagará pelos pré-comprados 19,60€, usufruindo de um desconto de 8,40€. Para adquirir estas carteiras de 10 bilhetes, basta informar que o pretende fazer quando marcar o seu pedido de transporte e o motorista entregar-lhe-á a carteira quando efetuar o serviço. Em breve irá entrar em vigor um bilhete que conjugará o serviço do Transporte a Pedido com as ligações asseguradas pela Rodoviária do Tejo.

Alargamento do Funcionamento

Com o intuito de promover e incentivar as compras no Comércio Local, o Transporte a Pedido está a funcionar no nosso Concelho, também aos sábados durante todo o dia, desde 29 de novembro até ao próximo dia 27 de dezembro. Este alargamento de funcionamento vem no seguimento dos contactos que o Município fez junto dos comerciantes, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, para que na época de Natal abrissem os seus estabelecimentos ao sábado à tarde.

Estatística de Utilização

Desde que entrou em funcionamento, em maio último, a procura do serviço prestado pelo Transporte a Pedido tem vindo a aumentar, tendo atingido o seu pico durante o mês de outubro, com 70% de dias com reservas e uma média de três passageiros por dia. Confira os valores da utilização deste serviço desde a sua entrada em funcionamento, em 19 de maio, até 31 de outubro, na tabela abaixo:

Dias com Reserva	Passageiros Transportados	Kms Realizados	Média Passag./Dia	Média Km/Dia
52%	173	1.482	1,5	13

Antes de escrever este curto e singelo texto, obriguei os meus neurónios a um esforço na busca do passado, no período de 1951 a 1956, anos em que, com muito orgulho, frequentei o saudoso Externato Rainha Santa Isabel. Foram quarenta e oito horas de concentração que valeram o esforço. Eu próprio, com a propecta idade de 74 anos, fiquei surpreso com as informações por eles debitadas.

Concluída a Instrução Primária com “distinção” e credenciado com a admissão ao liceu pela dedicada professora D. Alzira, na escola das “meninas”, quis o destino que no Sardoal, tivesse surgido do nada um colégio privado para ambos os sexos, a que foi dado o nome de Externato Rainha Santa Isabel. Foi a boa estrela que permitiu a muitos jovens singrar na vida. “O pão que o diabo amassou”, comido por meu pai e tantos outros da sua geração, foi transformado em rosas pela Rainha Santa, com a feliz iniciativa da Dr^a Maria Judite Serrão de Oliveira Andrade, sua proprietária e Directora.

Instalações

Por alguns meses frequentei o 1.º ano nas instalações provisórias sito na Rua Mestre do Sardoal n.º 3, até à inauguração do edifício “monumental”, situado no topo da vila, nas proximidades do imponente “eucalipto grosso”. O burgo acabava ali.

As salas de aulas localizadas no 1.º andar eram amplas para a nossa pequenez. As janelas eram grandes e recebiam os raios solares do astro rei durante todo o dia.



“UM SANTO COLÉGIO”

O relevante papel que o Externato Rainha Santa Isabel teve no nosso Concelho é por demais conhecido. Contudo, lembrar essa importância nunca é demais. Neste sentido, convidamos António Conde Falcão a partilhar connosco algumas memórias do seu tempo de estudante no “Colégio”.

As “carteiras” eram semelhantes às que tinha tido na Instrução Primária, onde me instalava comodamente face á minha dimensão. No 5º ano, percebi que tinha crescido e, quando recentemente numa delas tentei assentar o “traseiro”, com tristeza percebi que já não era um jovem. No rés-do-chão, duas salas, uma para as “meninas”, outra para os rapazes, permitiam passar os intervalos entre aulas quando as condições climáticas não nos permitiam respirar o ar livre.

O acesso às salas de aula era feito por duas escadas para manter a separação dos sexos. O local em que mais perto conseguíamos estar das “miúdas” era na plataforma onde as escadas se encontravam. Nas salas de aula o “apartheid” continuava. As meninas com o seu tra-

je preto, com o emblema do colégio junto ao coração, tinham por cima estrelas douradas, tantas quanto o ano que frequentavam, utilizavam as carteiras da frente, devidamente afastadas dos rapazes “maltrapilhos”. As áreas de recreio nas traseiras do edifício eram exíguas para permitir a prática de qualquer desporto. O berlinde e o pião, já não eram adequados. As meninas deveriam ter o mesmo problema, desconhecendo eu quais as suas actividades, pois o “muro da vergonha”, não permitia sequer o contacto visual com elas, “não fosse o diabo tece-las”. Restava-nos o gozo de ouvir os seus gritinhos, quando para lá lançávamos uma boca maldosa ou um piropo bem dirigido. A saudosa “contínua” D. Maria Helena era a reguladora da fronteira. Hoje, com a minha experiência da vida, tenho

poucas dúvidas sobre as regras que melhor servem para a formação dos jovens, se a austera antiga, ou a “bagunça” moderna. Entre as duas prefiro a primeira.

Os professores

De uma forma superficial e, na ótica de um jovem no início da adolescência, tentarei com notas breves definir as suas características. Começo pela competente, dedicada e rigorosa Directora. Com alto espírito de missão e sacrifício, ministrava todas as cadeiras do 1.º Ciclo e História e Geografia do 2.º ciclo. Durante o 1.º ciclo, algumas vezes puxou as minhas orelhas, e aí de mim se a razão da sanção chegasse aos ouvidos de meu pai, pois recebia puxões a dobrar e mais violentos. Quiçá o formato das minhas orelhas tenha a ver com isso! Aos olhos



Foto cedida por Conde Falcão

da demagogia actual, seria considerado um acto de violência. Porque não alinhio no complexo actual do “politicamente correcto”, agradeço a ambos a formação que me deram, aquilo que me ensinaram, e o sentido da responsabilidade que me incutiram, fazendo de mim um “Homem”. Na cadeira de História, que adorava, eu e o meu ex-colega e amigo Edmundo Gomes Marques tivemos o privilégio de ministrarmos à turma algumas aulas, com os conhecimentos saídos do compêndio do Dr. Matoso, antigo professor da Dr^a Judite.

O padre Pita natural da Cabeça das Mós ministrava a cadeira de Português com competência, mas “vidravamos” com a interpretação dos Lusíadas. Julgo que nem o Camões ao escrever era tão profundo. A Matemática era

ministrada pelo saudoso Dr. Agudo, proprietário da “Casa Grande” e notário oficial na vila. Com o seu alto sentido de humor e espírito brincalhão, transformava a cadeira que mais detestava, numa brincadeira. Os números escritos a giz no quadro preto eram tantos e tão misteriosos, que ainda hoje os vejo em sonhos. O saudoso Dr. Júlio Garcia, proprietário da Farmácia Garcia, foi o professor no 2º ciclo na cadeira de Físico-química. Levava muito a sério o seu mister e não “brincava em serviço”, exigindo muito de nós. Tínhamos por ele muito respeito e algum temor, pois raramente “mostrava os dentes”, e não admitia indisciplina na sala de aula. O laboratório, onde nos iniciámos nos segredos “alquímicos”, também nos punha tensos, pela hipótese de acidente explosivo, caso se misturassem produtos com má “relação”.

O professor de Inglês era o Sr. Horta, funcionário das Finanças. Com formação universitária duvidosa, era certamente o mais credenciado para o efeito, no Sardoal. Sem os meios actuais ao dispor de qualquer cidadão (televisão, internet, etc) os professores refugiavam-se na tradução de textos, e no rigor da gramática, escamoteando a conversação, em que eles próprios eram “fracos”. Para compensarmos esta lacuna, e não só, mantínhamos correspondência com jovens estrangeiras. Eu tive duas correspondentes suecas, ambas a anos-luz de distância dos meus conhecimentos. O Senhor Mora, marido da Directora, e funcionário das

Finanças, era Professor de Desenho. Vinha de Vila de Rei onde trabalhava, na sua linda moto Java 125, ministrava a cadeira quando chegava e muitas vezes tive o privilégio de ser transportado no banco traseiro da moto pela rua do Vale abaixo até à “Casa Falcão”. Talvez aí tenha começado a minha ligação àquelas “donzelas” de duas rodas, vício que só perdi recentemente. Era bom professor e tinha muita imaginação.

O Senhor Ilídio, irmão da Directora, era o Professor de Trabalhos Manuais. Era brilhante nesta área, que era também o seu “obi” juntando assim o útil ao agradável. Lembro-me da sua obra-prima, que fez furor no Natal no Sardoal. Com paciência de Jó, montou um presépio “gigante” com figuras pelas suas mãos construídas, junto à capela da “Casa Grande”. A D. Eugénia, mulher do Senhor Ilídio, foi ainda minha professora de Francês, julgo que dois anos depois de ter concluído o 5.º ano do liceu, como aluna do colégio. Foi uma excelente colega e a professora possível no Sardoal. Pela consideração em que era tida pelos antigos colegas, ministrou bem a sua cadeira. O que disse para a cadeira de Inglês adapta-se perfeitamente a esta situação.

Companheiros de viagem

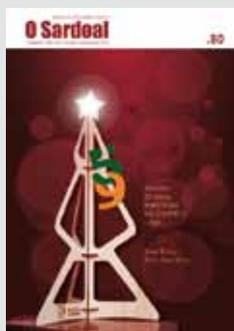
Os mais “velhos” eram o Luís Durão, filho do Coronel Durão proprietário da Quinta de S. Bruno, o Álvaro Bandeira, e o Jorge Paulino. Os “líderes” eram sem dúvida o Durão e o Álvaro Bandeira. Ambos nos “praxavam”, mas em comparação com os

exageros de hoje direi que essa actuação não só não era maldosa, como contribuiu para a formação dos mais novos. Cedo se ausentaram deste mundo. Foram sempre para mim uma referência e a nossa amizade manteve-se até à sua partida. Falar deles daria um romance. Limito-me a descrever um “flash” que jamais me esquecerei. O Luís Durão, com a ajuda do Bandeira, cismou em criar na “mina” da sua quinta, um espécie de retiro “maçónico”, cujo nome não me recordo. Os mais novos eram “mobilizados” para, nesse empreendimento gastarem as suas jovens energias. Muitos lá trabalharam, mas o “Chico” de Matos era o mais poderoso, e cavava por três, felizmente para os minorcas como eu.

Dos do meu tempo, refiro o Edmundo, rapaz inteligente que a Juiz Desembargador chegou. O Manuel Moleirinho, que embora frequentando o ano anterior, sempre fez parte da minha lista de “jubilados”. O Manuel Ambrósio de Alcaravela que apenas gaguejava nas aulas, o Costinha que ainda é visível no Sardoal, o Afonso dos Valhascos e outros que me escaparam da memória. A “Cigalhita” de Alcaravela foi a única “menina” que me acompanhou desde o 1º ano.

O “Imponente” edifício do colégio ainda lá está. Muitos dos seus professores e alunos partiram para sempre. Dilacera-me o coração assistir à sua degradação. Tenho fé que ele venha a ser utilizado para mais uma causa justa.

Conde Falcão
“O Coronel fotógrafo”



O Sardeal

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardeal

Praça da República, 2230-222 Sardeal
Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardeal.pt
Depósito Legal N.º 145 101|99
ISSN 1646-0588

Publicação Trimestral - Distribuição Gratuita

N.º 80 - Ano 16 - outubro a dezembro 2014

PROPRIEDADE
Câmara Municipal de Sardeal

DIREÇÃO
António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO
Patrícia Rei
(Chefe de Gabinete)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO
Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA
Paulo Sousa
(Coordenador Técnico de Cultura e Turismo)

REDAÇÃO
Cláudia Costa
(Licenciada em Comunicação)

DESIGN GRÁFICO
João Tiago Saraiva
(Licenciado em Design Gráfico)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO
Serviços de Cultura e Turismo,
Biblioteca Municipal e São Grácio

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO
Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

IMPRESSÃO
Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

Número com 28 páginas
Tiragem: 4000 exemplares

Neste número colaboraram
Ana Cordeiro, António Conde Falcão e pessoas assinaladas
em peças escritas ou fotografias, Arquivo, Contabilidade,
Biblioteca, Bombeiros Municipais, Centro Cultural,
Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

Notas

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida, são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores, alguns dos textos assinados poderão ser escritos segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º1, bem como outros acontecimentos aqui não noticiados no portal da autarquia, em www.cm-sardeal.pt.



Foto Ana Cordeiro

Património Móvel Religioso

Intervenção na Imagem
de Nossa Senhora do Rosário

Ana Cordeiro, técnica profissional superior de conservação e restauro, tem sido a responsável por algumas intervenções em esculturas da Igreja Matriz de Sardeal. Neste texto, relata-nos o trabalho que realizou na Imagem de Nossa Senhora do Rosário.

A Paróquia de S. Tiago e S. Mateus, em colaboração com a Câmara Municipal de Sardeal, através do Serviço de Conservação e Restauro, e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, conseguiu reunir condições para que se pudesse cuidar do património de uma forma profissional. A necessidade de intervir nas esculturas da Igreja Matriz de Sardeal surgiu por diferentes factores. Primeiro, porque os locais onde a maioria das peças estão expostas exigem condições ambientais controladas e uma manutenção regular, para tentar minimizar o avançado estado de alteração da matéria e dos materiais; segundo, pelo importante valor histórico, religioso e social, dos bens culturais do local.

Após o levantamento do estado de conservação das esculturas – registos fotográficos e gráficos, identificação das peças, reconhecimento dos materiais e técnicas, localização das alterações a nível dos materiais e da estrutura – definiu-se a proposta de tratamento mais adequada para esta situação passaria pelos procedimentos habituais de limpeza e estabilização do suporte e policromia, sob o princípio ético da intervenção mínima que rege

a profissão do Conservador-restaurador, respeitando assim a integridade dos bens culturais e a salvaguarda do património.

Entre as esculturas de diferentes épocas, qualidade técnica e material variada, pertencentes ao vasto e rico espólio da Igreja Matriz, destaca-se aqui a imagem de Nossa Senhora do Rosário. Trata-se de uma escultura em madeira originalmente policromada e dourada, do século XVIII, com as comuns alterações físicas e químicas de estrutura e na superfície. Os elevados níveis de humidade provocaram movimentações bruscas no suporte lenhoso, originaram fissuras, fendas e destacamentos, proliferação de microorganismos, levantamentos e lacunas das camadas policromas (estrato e substrato). Nos restauros antigos introduziram-se materiais sintéticos e de pouca qualidade técnica que, em muitos casos, desvirtuaram a imagem. Por esse motivo levantou-se o repinte nas carnações e, pontualmente, retoques no manto da Nossa Senhora.

O regresso das esculturas aos seus locais, localizados nos nichos dos retábulos do lado esquerdo da nave, está condicionado pelo importante factor que é a estabilidade de conjunto, isto é, uma vez que a escultura faz parte de um elemento arquitectónico (retábulo) devemos olhá-los como um todo e garantir a estabilidade de ambos. Cabe-nos a nós sobretudo, profissionais de conservação e restauro, o papel da difusão e sensibilização para este tipo de projectos relacionados com o património, incidindo na questão do gosto, respeito e protecção dos bens culturais e artísticos, cuja intenção de todos nós é a de preservar dignamente os traços e a memória daquilo que é a nossa história.

Ana Cordeiro

Um fenómeno do *Youtube*

Pedro Timóteo é, atualmente, um dos seis *youtubers* mais populares na área dos videojogos. O seu canal no *Youtube* foi motivo de reportagem na SIC em virtude do número de visualizações que alcançou. Mais de 16 mil pessoas seguem virtualmente este jovem. De Panascos para todo o país, e até mesmo para outros pontos do mundo, este jovem mostra os melhores truques e as suas táticas de jogo...

Quando recebeu o primeiro *mail* de uma jornalista da SIC, mostrando interesse em fazer-lhe uma entrevista, Pedro ficou bastante surpreso. Não esperava que o seu *hobbie* pudesse ser motivo de notícia. Mas era! O seu canal no *youtube* tinha atingido cinco milhões de visualizações, valor que faz dele um dos *youtubers* mais vistos em Portugal na área dos videojogos. Em 4 de outubro último, data em que a reportagem passou no jornal da noite da SIC, Pedro-Tim23, assim se chama o seu canal, tinha 12 mil seguidores. Atualmente, já são mais de 16 mil os cibernautas que o seguem, numa média de 5 mil visualizações diárias.

Tal como a maioria dos fenómenos, também PedroTim23 nasceu de uma forma natural. O gosto pelos videojogos está presente na vida de Pedro Timóteo desde que este se lembra da sua existência. Contudo, há cerca de quatro anos atrás sentiu necessidade de fazer algo mais: queria mostrar os truques e as táticas que usava. Ganhou coragem e colocou um vídeo no

youtube. Esta primeira publicação atingiu 300 visualizações, número que, para ele, foi mais do que suficiente para continuar. Em finais de 2010 deu mais um passo na sua evolução: se até aí, apenas mostrava o que sabia fazer, a partir dessa altura passou a relatar e a comentar, tornando os seus vídeos ainda mais atrativos. A resposta a esta mudança, numa época em que jogos comentados em português eram raros, fez-se sentir através do aumento de seguidores e visualizações.

Pedro Miguel Casola Timóteo nasceu a 23 de janeiro de 1994 em Abrantes, mas ainda não tinha completado um ano de idade quando se mudou com a família para Panascos, em Alcaravela. Atualmente está a fazer melhoria de notas do 12.º ano, na Escola Dra. Maria Judite Serrão Andrade, e pretende ingressar no Ensino Superior no curso de Design e Multimédia para alcançar o objetivo de profissionalmente ser editor de imagem. O canal PedroTim23, como não poderia deixar de ser,

influenciou esta escolha, nomeadamente, através do prazer que encontra naquilo faz. Até agora tem sido um autodidata para aprender a trabalhar com os programas que necessita para fazer os seus vídeos. Fazer do seu *hobbie* profissão seria “um sonho” e Pedro já tem uma ideia de negócio que pretende apresentar numa das próximas edições do *StartUp* (ver pág.7).

Empenho e dedicação são as chaves do sucesso. Para responder às solicitações de quem o segue e manter a qualidade e periodicidade dos seus vídeos, Pedro abdicou de outra das suas paixões: o futebol. Mas este mantém-se na sua vida, através dos seus vídeos que são todos sobre jogos de futebol, nomeadamente sobre alguns dos mais conhecidos, como o *PES* e o *FIFA*. O reconhecimento do seu trabalho surgiu, também, através do convite para participar no *Lisbon Games Week* (LGW). Este evento, que decorreu na FIL entre os dias 6 e 9 de novembro passado, foi um ponto de encontro de amantes de videojogos, para o qual foram convidados os seis *youtubers* mais populares nesta área e o

Pedro marcou presença, tendo o primeiro contacto direto com os seus fãs. A experiência foi positiva e marcante: um estímulo para continuar a melhorar cada vez mais o seu canal. Para breve, fica a promessa de começar a publicar vídeos sobre outro tipo de jogos. Manter o PedroTim23 durante muitos anos é o seu desejo.





Foto Maria João Newton

G.D.R. Lagartos Equipa Sub-10 - Em pé (da esquerda para a direita) – Miguel Alves (treinador), Bernardo Cadete, Gustavo Matos, Lucas Rosa, João Alves e Daniel Cosma. De joelhos (da esquerda para a direita) – Afonso Pissarreira, Diogo Lavrador, Rodrigo Bento, Sebastião Carola e Guilherme Alpalhão.



Foto Maria João Newton

G.D.R. Lagartos Equipa Sub-11 - Em pé (da esquerda para a direita) – Duarte Laia, Guilherme Coelho, Hugo Milheirico, Diogo Mendes, Ruben Pacheco, Fábio Matos (treinador). De joelhos (da esquerda para a direita) – Diogo Neto, Rodrigo Luís, João Fernandes, Guilherme Aparício, Henrique Alves e Francisco Tereso.



Foto Maria João Newton

G.D.R. Lagartos Equipa Iniciados - Em pé (da esquerda para a direita) – Edgar Branco (massagista), João Paulino, Francisco Bernardo, Fábio Luís, André do Carmo, Diogo Ventura, João Coelho, Tiago Grácio, Paulo Dias, César Duarte (treinador), José Silva (adjunto de treinador). De joelhos (da esquerda para a direita) – Joaquim Lopes, Diogo Alves, Diogo Ramos, André Silva, Tiago Silva, André Duarte, Paulo Silva e Bruno Esperto.



Foto Maria João Newton

G.D.R. Lagartos Equipa Infantis - Em pé (da esquerda para a direita) – Rui Lopes (treinador), Francisco Reis, André Lavrador, Bernardo Carola, Afonso Marçal, Marco Lopes, Francisco Frade, João Pires, João Esperto, Luís Lopes (adjunto de treinador). De joelhos (da esquerda para a direita) – Guilherme Matos, Francisco Bouça, Frederico Bento, Daniel Claro, Tiago Sebastião e Tomás Grácio.



Foto G.D.A.

G.D. Alcaravela - Em pé (da esquerda para a direita) - Henrique Cruz, Miguel Gaspar, Pedro Silva, Bruno Gaspar, Duarte Silva, André Lobato; João Martins, Rui Pita, Marco Torres, Jorge Pedro, Nelson Jorge (adjunto de treinador), António Serras (Treinador) e Rafael Oliveira. De joelhos (da esquerda para a direita) – Fábio Menezes, Marcelo Góis, João Mouzinho, Cláudio Lopes, David Fernandes, Pedro Antunes, Márcio Farinha.



Foto Cláudia Dias

Venda Nova - Em pé (da esquerda para a direita) – Diogo Roldão, Diogo Salgueiro, Eduardo Dias “Alminhas”, Manuel Costa, Gualter José, Vasco Lopes, Bruno Gomes, Roberto Martins, Nando Sousa, Luís Santos, Henrique Fernandes “Branquinho” (treinador), José Grácio (massagista) e Paulo Dias. De joelhos (da esquerda para a direita) – Nuno Jesus, Ricardo Dias “Perudzi”, Luís Marques, João Fernandes “Péwee”, Túlilo Almeida, Luís Filipe “Miky”, Nuno Branco, Fábio Escarinhas, Manuel Pereira e Marcelo Gaspar. Em falta na foto, mas que integram a equipa: Nelson Santos, Rafael Martins, Paulo Silva e Adriano Martins.

O futebol, enquanto prática desportiva, é o desporto-rei no nosso Concelho. Disso, são exemplo as equipas de futebol que, na presente época, fizeram a sua apresentação e que se encontram a disputar campeonatos.